

Revista de Imprensa – 07.08.2021

Revista de Imprensa – 07.08.2021

Revista de Imprensa

1. Andebol feminino - Lembram-se do Rio?, Bola (A), 07/08/2021 1

2. Andebol - Benfica oficializa Kljun, Bola (A), 07/08/2021 2

3. Andebol - Portugal sem argumentos, JM, 07/08/2021 3

4. Espanha vence Egito e conquista o bronze no torneio de andebol, Jogo Online (O), 07/08/2021 5

5. Andebol - Bola para as mãos e golos para cativar a juventude, Jornal de Notícias - JN Ataque, 07/08/2021 6

6. O que ainda há para ver numa jornada com 34 medalhas olímpicas, Público Online, 07/08/2021 7

7. Andebol - Repetição do Rio´2016, Record, 07/08/2021 8

8. Andebol, Record, 07/08/2021 9

9. Espanha supera Egito e conquista o bronze no torneio de andebol, Record Online, 07/08/2021 10

10. Tóquio2020: Espanha vence Egito e conquista o bronze no torneio de andebol, Visão Online, 07/08/2021 11

CISION

A BOLA

ID: 94275289

07-08-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 23
Cores: Cor
Área: 4,55 x 3,60 cm²
Corte: 1 de 1

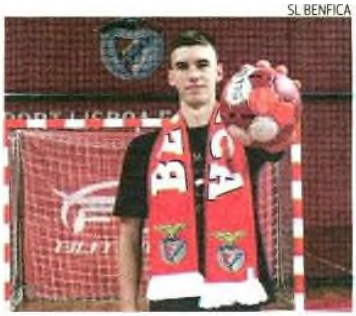


Lembram-se do Rio?

A campeã olímpica Rússia apurou-se para a final do torneio de andebol feminino, ao vencer a Noruega, por 27-26, e, tal como no Rio2016, vai discutir o ouro com a França, que derrotou a Suécia, por 29-27.



SL BENFICA



Tadej Kljun, 20 anos, estreia-se fora do país

ANDEBOL

Benfica oficializa Kljun

Concluídas as formalidades burocráticas relativas à transferência do RK Celje para Lisboa, o lateral-direito esloveno Tadej Kljun, de 20 anos e 1,96 metros, foi oficializado como reforço do Benfica. «É a minha primeira vez fora da Eslovénia. A primeira semana foi um bocado estranha, mas agora estou no meu apartamento, com a minha namorada. Sinto falta da minha família, mas é o meu trabalho, tinha de fazer esta mudança», deu conta o lateral-direito aos meios da Luz.

CISION

ID: 94277010

JM

07-08-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 29
Cores: Cor
Área: 17,09 x 24,97 cm²
Corte: 1 de 2





FOTO: FPA

PORTUGAL SEM ARGUMENTOS

A Seleção Nacional feminina, de sub-17, que está a disputar o Campeonato da Europa da categoria, perdeu ontem, diante da Campeã em título, a Hungria, por 41-22.

Com três madeirenses no 'sete' inicial, Luana Jesus, Joana Semedo e Júlia Figueira, a seleção lusa mostrou poucos argumentos para fazer face ao poderio contrário, bem notório durante a primeira parte.

Com apenas três minutos de jogo, surgiu o primeiro 'time-out', isto numa altura em que o marcador assinalava 3-0, para a equipa da Hungria.

Portugal acabou por conseguir recuperar terreno depois de estar a perder por 1-6 e equilibrou o jogo e a verdade é que, ainda assim, acabou por devolver ao adversário uma vantagem de três golos (3-6), no entanto, perto da metade da primeira parte, a Hungria encontrou argumentos para resistir a uma dupla inferioridade que durou cerca de um minuto e meio e, mesmo assim, chegou ao 5-10.

Numa primeira parte que teve sete exclusões distribuídas pelas duas equipas, a Seleção Nacional teve sempre muitas dificuldades em finalizar com sucesso, o que permitiu à Hungria chegar à primeira vantagem de 10 golos no jogo, ao 6-16, isto quando ainda restavam a sete minutos para o intervalo.

A equipa lusa entrou melhor para o segundo tempo e 10 minutos após o recomeço, a desvantagem passou a ser de sete golos (19-26), mas a verdade é que a Hungria conseguiu dilatar, de novo, a vantagem para 10 golos (19-29). Mesmo com o jogo resolvido os números subiram. O resultado final ficou fixado em 22-41.

Portugal volta a entrar em campo, este domingo, diante da Eslováquia, no terceiro e derradeiro encontro do Grupo C, do Europeu feminino de Sub-17, em jogo marcado para as 19h00.

CISION

JM

ID: 94277010

07-08-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 40
Cores: Cor
Área: 5,00 x 8,70 cm²
Corte: 2 de 2



ANDEBOL

Hungria demasiado forte para Portugal

A equipa lusa, com seis madeirenses na convocatória, perdeu ontem diante da equipa campeã europeia, por 41-22, no Europeu de sub-17.

Pág. 29

Espanha vence Egito e conquista o bronze no torneio de andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 07/08/2021

Meio: Jogo Online (O)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=accd6ce7

A Espanha conquistou este sábado o bronze no andebol masculino ao vencer o Egito por 33-31.

A bicampeã europeia Espanha conquistou este sábado a medalha de bronze no torneio olímpico de andebol de Tóquio2020, ao vencer por 33-31 o Egito, numa partida equilibrada e decidida nos minutos finais.

Na sua quarta presença no jogo para a atribuição do bronze olímpico, a Espanha confirmou os créditos e repetiu os triunfos de Pequim2008, Sidnei2000 e Atalanta1996, que a levam em Tóquio2020 pela quarta vez ao terceiro lugar do pódio.

Depois de um período de sucessivas igualdades no marcador, dos 6-6 aos 12-12, a Espanha abriu para uma vantagem de dois golos aos 14-12 que geriu e aumentou para três aos 17-14 e que lhe permitiu chegar ao intervalo a vencer por 19-16.

O Egito, seleção revelação do torneio que apadrinhou a estreia olímpica de Portugal com um triunfo por 37-31 na fase de grupos, reagiu no início da segunda parte e com um parcial de 5-2 anulou a desvantagem e empatou aos 21-21.

O encontro conheceu sucessivas igualdades até aos 28-28, altura em que, com cerca de três minutos para jogar, a Espanha abriu para uma vantagem de dois, aos 30-28, que geriu e lhe permitiu fechar aos 33-31, com um golo de Raul Entrerrios, que encerrou a carreira.

Aleix Gómez Abelló, colega do português Luís Frade no FC Barcelona, foi o principal marcador do encontro, com oito golos nos nove remates realizados, seguido de perto pelos egípcios Ahmed Elahmar e Mohamed Shebbi, ambos com sete.

A final do torneio de andebol será disputada ainda hoje entre a campeã olímpica e bicampeã mundial Dinamarca e a vice-campeã olímpica França, numa reedição da final do Rio2016.

[Additional Text]:
Espanha ficou com o bronze

Redação com Lusa

CISION

Jornal de Notícias

ID: 94275500

07-08-2021 | JN Ataque

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 9
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1





ANDRÉ GOUVEIA / GLOBAL IMAGENS

Com tradição na modalidade, clube gostaria de duplicar, para uma centena, o número de atletas que tem nos escalões de formação

BOLA PARA AS MÃOS E GOLOS PARA CATIVAR A JUVENTUDE

CDC São Paio de Oleiros sente-se reconhecido na formação. Tiago Rocha serve de exemplo aos mais novos

Rui Almeida Santos
desporto@jn.pt

ANDEBOL Alinhados em filas, os mais novos concentram-se na explicação do exercício enquanto aguardam pela sua vez de agarrar na bola e rematar à baliza. "Temos de lhes dar muita bola e tentar fazer exercícios que os façam marcar muitos golos, para os motivar", explica Diogo Ferreira, jogador da equipa principal e treinador dos bambis, minis e infantis do CDC São Paio de Oleiros.

Numa vila com tradição no andebol, procura-se dar continuidade a esse legado, apesar dos transtornos que a pandemia de covid-19 causou. "Tínhamos trabalho de captação feito por um conjunto de treinadores junto de escolas que não pôde ser realizado", explica Alberto Ganicho, diretor do clube, que fala num "renascer das cinzas" neste campo. "Desejaria também que os próprios pais dessem liberdade aos filhos para escolherem a modalidade de que realmente gostam e que os faz felizes", acrescenta Diogo Ferreira.

EXEMPLO E INSPIRAÇÃO

Com meia centena de atletas espalhados pelos escalões jovens, o CDC São Paio de Oleiros, que centra a atividade na vertente masculina, é um "clube reconhecido pelo trabalho que faz na formação", sente Alberto Ganicho, que dá o exemplo do conterrâneo Tiago Rocha, ali formado e que é uma das figuras do andebol nacional. "Os jovens vêem nele o horizonte que gostariam de atingir", acredita, mas para conseguirem lá chegar devem respeitar um processo longo e complexo, que a covid-19 veio dificultar ainda mais. "O interregno por que estes atletas passaram dificulta a sua progressão, porque a aprendizagem é feita sobretudo nestes escalões", alerta Diogo Ferreira, que vai fazendo o melhor para atenuar esses efeitos nefastos na evolução dos jovens pupilos.

Esperançados de que o período de maior turbulência já terá passado, no que à pandemia diz respeito, os responsáveis pelo CDC São Paio de Oleiros querem recuperar o tempo perdido. Chegar aos 100 atletas seria importante para a "sustentabilidade dos próprios escalões", aponta Alberto Ganicho, para quem "ter um pavilhão próprio é uma vantagem extraordinária", por permitir uma gestão do espaço adequada às modalidades do clube e "realizar algum dinheiro com o aluguer" do espaço. ●

BILHETE DE IDENTIDADE

Nome: Centro Desportivo e Cultural São Paio de Oleiros
Fundaçao: 01/02/1968
Atletas na formação: 50

Os atletas



Duarte Ferreira
12 anos

"Até aos 8 anos, nunca tinha feito exercício. Um amigo disse-me que este era um desporto espetacular e gostei. Crio muitas amizades aqui"



Tiago Magalhães
14 anos

"Achei o andebol interessante. Experimentei em Educação Física e gostei. Tenho amor ao clube, está sempre no meu coração"



João Bernardes
14 anos

"Como era baixinho, a pediatra disse-me para fazer um desporto com saltos. Escolhi o andebol. Aprendi a trabalhar em equipa e fiz muitos amigos"

O que ainda há para ver numa jornada com 34 medalhas olímpicas

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 07/08/2021

Meio: Público Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=1f21d412

Da despedida do atletismo na pista às finais dos desportos colectivos, o penúltimo dia dos Jogos termina em ritmo muito intenso

Está aí o último dia de competição na pista do Estádio Olímpico de Tóquio. Numa penúltima jornada que atribui um número recorde de 34 títulos, há muitas decisões para acompanhar, do atletismo aos desportos colectivos.

Depois da maratona feminina e da canoagem, não haverá portugueses em competição nesta segunda metade da jornada de sábado. Que começa, no atletismo, com a final do salto em altura feminina, a partir das 11h35. Segue-se a final dos 10.000m femininos, onde a holandesa Sifan Hassan vai procurar somar a segunda vitória em Tóquio, depois de ter vencido os 5.000m. Ela procurava uma inédita tripla, apontando também aos 1.500m, mas na distância curta ficou pela medalha de bronze.

Às 12h00 começa o lançamento do dardo masculino e pelas 12h40 será a vez dos 1.500m masculinos, que têm no queniano Timothy Cheruiyot o grande favorito. Por fim, as estafetas 4x400 m. Na final feminina (13h30), os Estados Unidos vão procurar confirmar o seu domínio histórico, numa prova que tem a expectativa adicional de ver se Allyson Felix soma uma 11ª medalha olímpica, ela que já se tornou em Tóquio a atleta feminina mais medalhada de sempre. A final masculina (13h50) promete uma grande despedida de Tóquio ao atletismo de pista - fica apenas a faltar a maratona, na última jornada, que decorre em Sapporo -, depois de umas eliminatórias de luxo, em que todos os finalistas se qualificaram pela primeira vez abaixo dos três minutos.

Hoje terminam de resto as principais competições colectivas masculinas. No basquetebol, os Estados Unidos já garantiram o quarto título seguido, ao vencerem a França por 87-82. A final realizou-se mais cedo do que o jogo pelo bronze, pelo que ainda falta o duelo entre Eslovénia e Austrália pelo terceiro lugar (12h00). Antes joga-se a final do basebol, que vai voltar a sair do programa olímpico em Paris 2024, mas para já tem aqui a sua decisão entre Estados Unidos e Japão, a partir das 11h.

Às 12h30 Brasil e Espanha decidem no Estádio Internacional de Yokohama o título numa final de alto nível no futebol masculino. O Brasil de Richarlison e do veteraníssimo Dani Alves vai tentar revalidar o título frente a uma grande geração espanhola que ganhou tudo nos escalões mais jovens. O palco é o mesmo onde o Brasil de Ronaldo e Ronaldinho foi campeão do mundo em 2002.

Pelas 13h há outra grande final à vista, no andebol masculino, entre França e Dinamarca. E pouco depois (13h15) começa o jogo pela medalha de ouro no voleibol masculino. De novo com a França na decisão, nuns Jogos Olímpicos em que o desporto gaulês se mostrou muito forte nos desportos colectivos, desta vez frente ao ROC, a designação da Rússia em Tóquio. Antes, a Argentina levou a melhor sobre o Brasil (3-2), num muito disputado duelo entre vizinhos na luta pelo bronze.

O final desta penúltima jornada olímpica terá um ritmo muito intenso, com medalhas de ouro em jogo também no polo aquático, nos saltos para a água, no pentatlo moderno e nos saltos de obstáculos, no karaté, boxe e luta, na ginástica rítmica e na natação artística, ou ainda no ciclismo de pista.

CISION

Record

ID: 94274752

07-08-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 20
Cores: Cor
Área: 5,03 x 11,38 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Repetição do Rio'2016

Rússia e França voltam a discutir o ouro no andebol feminino, tal como sucedeu no Rio'2016. No Brasil, as russas levaram a melhor, e estão de volta à final depois de um embate muito equilibrado com a Noruega, com a vitória a ser garantida nos últimos instantes por 27-26. Já a seleção gaulesa levou a melhor perante a Suécia, ao vencer por 29-27.

Já a final masculina, igualmente uma repetição da de 2016, vai ser jogada hoje, com a Dinamarca a defrontar a França. A medalha de bronze pode ser inédita, pois o Egito está pela primeira vez nas decisões e enfrenta a Espanha.

CISION

ID: 94274817

Record

07-08-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 30
Cores: Cor
Área: 5,20 x 2,37 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL. A campeã Hungria venceu (41-22) Portugal na 2ª jornada do Grupo C do Europeu feminino de sub-17, afastando a seleção da Main Round.

Espanha supera Egito e conquista o bronze no torneio de andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 07/08/2021

Meio: Record Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=a7a136d4

Equipa do país vizinho ganhou o jogo por 33-31

A bicampeã europeia Espanha conquistou este sábado a medalha de bronze no torneio olímpico de andebol de Tóquio'2020, ao vencer por 33-31 o Egito, numa partida equilibrada e decidida nos minutos finais.

Na sua quarta presença no jogo para a atribuição do bronze olímpico, a Espanha confirmou os créditos e repetiu os triunfos de Pequim'2008, Sidnei'2000 e Atalanta'1996, que a levam em Tóquio'2020 pela quarta vez ao terceiro lugar do pódio.

Depois de um período de sucessivas igualdades no marcador, dos 6-6 aos 12-12, a Espanha abriu para uma vantagem de dois golos aos 14-12 que geriu e aumentou para três aos 17-14 e que lhe permitiu chegar ao intervalo a vencer por 19-16.

O Egito, seleção revelação do torneio que apadrinhou a estreia olímpica de Portugal com um triunfo por 37-31 na fase de grupos, reagiu no início da segunda parte e com um parcial de 5-2 anulou a desvantagem e empatou aos 21-21.

O encontro conheceu sucessivas igualdades até aos 28-28, altura em que, com cerca de três minutos para jogar, a Espanha abriu para uma vantagem de dois, aos 30-28, que geriu e lhe permitiu fechar aos 33-31, com um golo de Raul Entrerrios, que encerrou a carreira.

Aleix Gómez Abelló, colega do português Luís Frade no FC Barcelona, foi o principal marcador do encontro, com oito golos nos nove remates realizados, seguido de perto pelos egípcios Ahmed Elahmar e Mohamed Shebbi, ambos com sete.

A final do torneio de andebol será disputada ainda este domingo entre a campeã olímpica e bicampeã mundial Dinamarca e a vice-campeã olímpica França, numa reedição da final do Rio'2016.

Lusa

Tóquio2020: Espanha vence Egito e conquista o bronze no torneio de andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 07/08/2021

Meio: Visão Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=e45d47a8

A bicampeã europeia Espanha conquistou hoje a medalha de bronze no torneio olímpico de andebol de Tóquio2020, ao vencer por 33-31 o Egito, numa partida equilibrada e decidida nos minutos finais

Na sua quarta presença no jogo para a atribuição do bronze olímpico, a Espanha confirmou os créditos e repetiu os triunfos de Pequim2008, Sidnei2000 e Atalanta1996, que a levam em Tóquio2020 pela quarta vez ao terceiro lugar do pódio.

Depois de um período de sucessivas igualdades no marcador, dos 6-6 aos 12-12, a Espanha abriu para uma vantagem de dois golos aos 14-12 que geriu e aumentou para três aos 17-14 e que lhe permitiu chegar ao intervalo a vencer por 19-16.

O Egito, seleção revelação do torneio que apadrinhou a estreia olímpica de Portugal com um triunfo por 37-31 na fase de grupos, reagiu no início da segunda parte e com um parcial de 5-2 anulou a desvantagem e empatou aos 21-21.

O encontro conheceu sucessivas igualdades até aos 28-28, altura em que, com cerca de três minutos para jogar, a Espanha abriu para uma vantagem de dois, aos 30-28, que geriu e lhe permitiu fechar aos 33-31, com um golo de Raul Entrerrios, que encerrou a carreira.

Aleix Gómez Abelló, colega do português Luís Frade no FC Barcelona, foi o principal marcador do encontro, com oito golos nos nove remates realizados, seguido de perto pelos egípcios Ahmed Elahmar e Mohamed Shebbi, ambos com sete.

A final do torneio de andebol será disputada ainda hoje entre a campeã olímpica e bicampeã mundial Dinamarca e a vice-campeã olímpica França, numa reedição da final do Rio2016.

APS // PFO

Lusa